

LIGA ACADÊMICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO APERFEIÇOAMENTO DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS EM SAÚDE DA MULHER

Ana Luiza Linhares Beserra Machado¹, Mirelly Shatilla Misquita Tavares², Erica Rodrigues Alexandre³, Stefany da Silva Doroteu⁴, Ana Linhares Pinto⁵

¹Faculdade Princesa do Oeste, (analuizabeserra@hotmail.com)

² Faculdade Princesa do Oeste, (mihmesquita6@gmail.com)

³ Faculdade Princesa do Oeste, (ericarodrigues133@gmail.com)

⁴Faculdade Princesa do Oeste, (stefanydoroteu@gmail.com)

⁵Faculdade Princesa do Oeste, (annmachado@hotmail.com)

Resumo

As Ligas Acadêmicas são entidades desenvolvidas, na sua maioria, por discentes que buscam aprimoramento em determinada área de conhecimento da graduação. Nesse sentido, é utilizado o tripé: ensino, pesquisa e extensão. O ensino podendo ser realizado através de eventos, encontros, mesas redondas, debates, reuniões e palestras. O presente trabalho consiste em um estudo descritivo do tipo relato de experiência com o objetivo de demonstrar estratégia utilizada para o ensino online e o aprimoramento dos discentes. Com esse objetivo, foram desenvolvidas por acadêmicas da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e da Criança em Enfermagem reuniões de ensino virtuais com intuito de aperfeiçoar determinadas temáticas em encontros para aulas práticas e estágios, além de praticar à docência do futuro profissional. Assim, foram abordados temas como Lei Maria da Penha, Relacionamento Abusivo, Endometriose e Câncer de pele. Essas temáticas são escolhidas conforme a necessidade e o interesse da maioria. Além disso, os conteúdos foram publicados na mídia social “*Instagram*”, intitulada “*lasmce.fpo*” para acesso da população em geral. Concluiu-se, portanto que as orientações, utilizando estratégias das reuniões como local de debate para ensino da Liga Acadêmica, permitem o aprimoramento acadêmico nos conteúdos necessários para a realização da consulta de enfermagem e práticas para o profissional docente.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Saúde da Mulher.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde.

Modalidade: Resumo Expandido.

1 INTRODUÇÃO

O profissional enfermeiro deve ser preparado e qualificado para o exercício profissional rigoroso e científico, respeitando-se os princípios éticos e atuando com responsabilidade e ciente de seu papel social como promotor da saúde. Assim as instituições devem oportunizar meios para que os alunos tenham oportunidade de aprimorar conhecimentos através de atividades extracurriculares (SILVA et al, 2018).

As ligas acadêmicas (LA) são entidades formadas por discentes, as quais buscam aprofundar temas de uma determinada área. Desta forma, as atividades são baseadas no tripé universitário ensino, pesquisa e extensão.

As Ligas promovem a interlocução entre profissionais de diversas áreas de conhecimento, buscando o intercâmbio científico entre profissionais, estudantes e grupos de estudo, favorecendo a diversidade de cenários de prática e proporcionando uma aproximação entre o estudante e as demandas de saúde da comunidade. Concomitantemente, possibilitam o trabalho em equipe e a vivência em distintos níveis de complexidade de assistência e atenção à saúde praticada pelo SUS (ARAÚJO; LOPES; OLIVEIRA; SILVA, 2019).

Ainda segundo, Araújo; Lopes; Oliveira; Silva (2019), As Ligas Acadêmicas surgem para intensificar o ensino-aprendizagem que propõem desafios a serem superados pelos estudantes, possibilitando-lhes ocupar o lugar de sujeitos na construção do conhecimento. Sob este ponto de vista, ressalta-se a importância do papel ativo dos estudantes no processo de ensino- aprendizagem.

Assim, uma Liga aborda o “quesito ensino” através de palestras, debates, discussão de casos, mesas redondas, seminários e de diversas outras formas, os temas relacionados ao seu campo de atuação. Estes podem ser como uma complementação do conteúdo ministrado regularmente no curso de graduação, seja por este ser incompleto, vista a grande complexidade e a enorme quantidade de informação, ou por interesse dos alunos (FERREIRA; ARANHA; SOUZA, 2011).

Desta forma, o presente trabalho tem o objetivo de demonstrar o ensino adotado pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e da Criança em Enfermagem

2 MÉTODO

O presente trabalho consiste em um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde as ações foram realizadas por acadêmicos de enfermagem participantes da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e da Criança em Enfermagem (LASMCE) da Faculdade Princesa do Oeste no período de março e abril de 2021, designado como “Ensino LASMCE”. As ações de Ensino ocorreram através de reuniões virtualizada pela plataforma do “Meet”.

Assim, foram abordados temas escolhidos pelos os próprios alunos relacionados a atuação da Liga, como: Lei Maria da Penha, Relacionamento Abusivo, Endometriose e Câncer de Pele.

Além disso, como forma de divulgação para a população geral, após cada apresentação foram realizadas publicações na página do “Instagram”, @lasmce.fpo, relacionadas com os temas de forma didática e acessível, que permanecem na página pelo tempo que o administrador achar necessário, criados pelos próprios acadêmicos, utilizando as ferramentas de vídeos, imagens ilustrativas e textos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Ligas Acadêmicas têm se mostrado favoráveis ao aprimoramento dos alunos, os quais buscam mais conhecimento em determinados assuntos. Diante do atual cenário em que o país se depara, os acadêmicos estão desmotivados e desinteressados pelas aulas remotas, desta forma, com objetivo de modificar esses sentimentos, a liga acadêmica oportunizou a prática da docência para os alunos.

As reuniões de ensino ocorreram duas vezes na semana de forma online, sendo assim, cada grupo de aluno teria a possibilidade de realizar o planejamento da aula desejada, imagens, folder e vídeos para a publicação na rede social. Além disso, as aulas deveriam ser criativas e interativas para instigar a participação de todos.

O objetivo do tripé na Liga Acadêmica é interrelacionar o ensino com a prática e extensão, como não está sendo possível que os acadêmicos de Enfermagem da cidade de Crateús estejam praticando os conteúdos, a Liga Acadêmica planejou esse momento de assimilação de conteúdo para quando possível os ligantes colocarem em prática.

O mês de março é conhecido internacionalmente como o “mês da mulher”, já que o dia 8 de março é celebrado o Dia da Mulher. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2021), estima-se que um terço das mulheres no mundo tenha sofrido violência física ou sexual pelo parceiro, além disso, aproximadamente 30% que estiveram em um relacionamento sofreram com violências.

A Lei Maria da Penha representa, neste sentido, uma mudança na perspectiva, por propor entender e lidar com a violência contra mulheres. Outrora vista, no máximo, como uma questão de polícia, a violência contra as mulheres agora se coloca em outro patamar pelo Estado, que entende a necessidade da criação de articulações entre diversos órgãos públicos no intuito de tecer redes de proteção e prevenção, posto que, mais do que um caso de polícia, a violência de gênero é um problema social (COUTO; ROCHA; RIBEIRO; SILVEIRA, 2017).

Dessa forma, foi elaborada uma reunião de Ensino com o tema “Lei n. 11.340/2006, Lei Maria da Penha” que explanou sobre o esclarecimento da Lei, mitos da violência doméstica que relaciona aos ciclos de violência e dependência da mulher, meios de comunicação para auxílio da mulher em sofrimento, além do papel do enfermeiro no amparo de pacientes que vivenciam a violência doméstica. Para a mídia social foi publicado um folder contendo a importância da Lei Maria da Penha, definição de violência doméstica, mitos da violência doméstica e os meios de comunicação para ajuda.

De acordo com o Jornal BBC News, os efeitos dos relacionamentos abusivos têm se intensificado com o distanciamento social durante a pandemia da Covid-19, as mulheres acabam ficando presas com seus parceiros sem a possibilidade de conseguir auxílio, dessa forma, os dados mostram que intensificou os casos de relacionamento abusivos e violências contra a mulher.

Conseqüentemente, as mulheres estão recebendo menos informações a respeito disso, ficando expostas a possíveis riscos. Nesse sentido, para contribuir com as investigações na consulta de enfermagem com as possíveis pacientes com agravos da violência, os acadêmicos convidaram uma jovem para relatar o seu sofrimento e como percebeu que estava vivenciando o relacionamento abusivo.

Ainda relacionado a mulheres, a população feminina diminuiu as consultas de enfermagem ginecológicas decorrentes ao distanciamento social, aumentando assim os riscos de algumas doenças ou continuação no tratamento. Neste sentido, foi abordado na reunião de ensino a temática “Endometriose”, explanando sobre as causas, sintomas, dificuldade para engravidar, estágios que a patologia se apresenta e a atuação de enfermagem envolvendo o tratamento.

Os conteúdos abordados na reunião de ensino da Liga Acadêmica possuem fundamentação nas aulas ministradas para os alunos da faculdade do curso de enfermagem, com uso de protocolos manuais do Ministério da Saúde.

4 CONCLUSÃO

As Ligas Acadêmicas com o passar dos anos estão cada vez mais presentes dentro das instituições de ensino, tornando-as indispensáveis para o aprimoramento dos futuros profissionais, ampliando novas estratégias para o meio da educação e contornando as rotinas de aulas, assim é possível uma maior qualificar para aulas práticas e estágios.

Desta forma, o tripé da Liga Acadêmicas é importante para a formação do futuro profissional. Além disso, reunião de ensino para explanação de temáticas é uma estratégia excepcional para se formar um enfermeiro educador e prática para a futura docência.

REFERÊNCIAS

ILVA, Davi Porfirio da; RAIMUNDO, Adrielly Cristina de Lima; SANTOS, Igor Michel Ramos dos; GOMES, Nataly Mayara Cavalcante; MELO, Paula Danielle Cavalcante Rodrigues de; SANTOS, Débora de Souza. PROPOSIÇÃO, FUNDAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA. Rev Enferm Ufpe On Line, Recife, v. 12, n. 00, p. 1486-1492, maio 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/234589/28969>. Acesso em: 07 maio 2021.

Araújo CRC, Lopes RE, Oliveira AC, Silveira NC. Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino aprendizagem na graduação em enfermagem. ReTEP [Internet] 2018 [citado em 07 maio 2021];10(3):3-8. Disponível em: <http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Contribui%C3%A7%C3%A3o-das-Ligas-Acad%C3%AAmicas-para-o-processo-ensino-aprendizagem-na-gradua%C3%A7%C3%A3o-em-enfermagem.pdf>

FERREIRA, Diogo Antonio Valente; ARANHA, Renata Nunes; SOUZA, Maria Helena Faria Ornellas de. Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão. Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 16, p. 47-51, jan./dez. 2011 Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/5334/3934>. Acesso em: 17 maio 2021.

WHO. Violence against women: Intimate partner and sexual violence against women [Internet]. WHO. 2021 [citado 9 de junho de 2021]. Disponível em: <https://bit.ly/2180Yuj>

COUTO, Vinicius Assis; Rocha, Rafael Lacerda Silveira; RIBEIRO, Ludmila Mendonça Lopes; SILVEIRA, Andreia Maria. Intersetorialidade e ações de combate à violência contra a mulher. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 26(2): e45859, set. 2017 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2018v26n245859>. Acesso em 09 junho 2021.

Amor ou abuso: como identificar se você está em um relacionamento abusivo. BBC News, 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-52998256>. Acesso em 09 junho 2021.